

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
proae@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br



INDICADORES DE DESEMPENHO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFFS

Chapecó (SC), maio de 2020

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
proae@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

CORPO DIRIGENTE

REITOR – Marcelo Recktenvald
VICE-REITOR – Gismael Francisco Perin

PRÓ-REITORES

Everton Miguel da Silva Loreto – Pró-Reitor de Planejamento – PROPLAN
Edson da Silva – Secretário Especial de Laboratórios – SELAB
Ronaldo Antonio Breda – Secretário Especial de Tecnologia e Informação – SETI
Rubens Fey – Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – PROAE
Claunir Pavan – Pró-Reitor de Gestão de Pessoas – PROGESP
Patricia Romagnolli – Pró-Reitora de Extensão e Cultura – PROEC
Jeferson Saccol Ferreira – Pró-Reitor de Graduação – PROGRAD
Clevison Luiz Giacobbo – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEPG
Rafael Santin Scheffer – Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura – PROAD
Fabio Correa Gasparetto – Secretário Especial de Obras – SEO

CAMPI

Martinho Machado Junior – Diretor do Campus Laranjeiras do Sul – PR
Bruno Munchen Wenzel – Diretor do Campus Cerro Largo – RS
Luiz Fernando Correa da Silva – Diretor do Campus Erechim – RS
Marcos Antonio Beal – Diretor do Campus Realeza – PR
Roberto Mauro Dallagnol – Diretor do Campus Chapecó – SC
Júlio César Stobbe – Diretor do Campus Passo Fundo – RS

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Rubens Fey – Pró-reitor de Assuntos Estudantis
Dulce Maria Di Mare – Diretor de Gestão de Políticas de Permanência
Marcel Eduard Armanini – Chefe do Departamento de Orçamento e Auxílios
Bruna Roniza Mussio – Diretora de Alimentação e Nutrição
Vanessa Ferreira do Lago – Chefe do Departamento de Apoio a Políticas Estudantis
João Victor Sartor – Chefe do Departamento de Assuntos Estudantis
Josiane Luisa Brand – Servidora PROAE

Lista de Quadros

QUADRO 1 – Proporção de estudantes vulneráveis (IVS até 1.500) beneficiados com auxílios socioeconômicos por campus – agosto a dezembro de 2019.....	7
QUADRO 2 – Proporção de estudantes vulneráveis (IVS até 1.000) beneficiados com auxílios socioeconômicos por campus – agosto a dezembro de 2019.....	8
QUADRO 3 – Número de estudantes vulneráveis (IVS até 1.500) por campus da UFFS – agosto a dezembro de 2019	9
QUADRO 4 – Número de estudantes vulneráveis (IVS até 1.000) por <i>campus</i> da UFFS – agosto a dezembro de 2019.....	9
QUADRO 5 – Número de estudantes que recebem algum tipo de auxílio socioeconômico por <i>campus</i> da UFFS – agosto a dezembro de 2019	10
QUADRO 6 – Proporção de estudantes atendidos (beneficiados) com auxílios socioeconômicos em relação ao total de estudantes matriculados na graduação da UFFS – agosto a dezembro de 2019.....	10
QUADRO 7 – Número de estudantes matriculados na graduação, por <i>campus</i> da UFFS – agosto a dezembro de 2019.....	11
QUADRO 8 – Valor médio dos auxílios pagos aos estudantes por campus – agosto a dezembro de 2019.....	12
QUADRO 9 – Distribuição de valores a serem pagos por tipo de auxílio e por faixa de IVS de acordo com o Edital n. 38/GR/UFFS/2019.....	12
QUADRO 10 – Valor total investido em auxílios, por <i>campus</i> da UFFS – agosto a dezembro de 2019.....	13
QUADRO 11 – IVS médio entre os estudantes de cada <i>campus</i> da UFFS – agosto a dezembro de 2019.....	14
QUADRO 12 – Somatório de todos os IVS calculados, por <i>campus</i> da UFFS – agosto a dezembro de 2019.....	15
QUADRO 13 – Número de estudantes com IVS calculado, por <i>campus</i> da UFFS – agosto a dezembro de 2019.....	15
QUADRO 14 – IVS médio entre os estudantes com IVS até 1.500, por <i>campus</i> da UFFS – agosto a dezembro de 2019.....	15
QUADRO 15 – Somatório de todos os IVS calculados (IVS até 1.500), por <i>campus</i> da UFFS – agosto a dezembro de 2019.....	16
QUADRO 16 – Número de estudantes com IVS calculado (IVS até 1.500), por <i>campus</i> da UFFS – agosto a dezembro de 2019.....	16
QUADRO 17 – Taxa semestral de sucesso acadêmico: média de créditos cursados, aprovados e média percentual de aprovação da UFFS, por <i>campus</i> – 2019/2.....	17

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
proae@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

QUADRO 18 – Número de alunos desistentes, jubilados e com matrícula trancada e cancelada, por <i>campus</i> e UFFS referente aos semestres 2019/2	19
QUADRO 19 – Sumário descritivo dos respondentes da pesquisa de opinião com usuários RU nos <i>campi</i> – 2019/2.....	21
QUADRO 20 – Grau de satisfação (em percentual) quanto aos serviços dos RUs – 2019/2...22	
QUADRO 21 – Número de refeições servidas nos RUs dos <i>campi</i> da UFFS para estudantes, outros (servidores técnicos e docentes) e total – agosto a dezembro de 2019.....	24
QUADRO 22 – Nível de utilização do RU por estudantes beneficiários de auxílios socioeconômicos por campus em 2019/2.....	25
QUADRO 23 – Estudantes ingressantes por cotas em 2019/2 e estudantes ingressantes por cotas que realizaram análise socioeconômica – 2019.....	27
QUADRO 24 – Número de planos de acompanhamento realizados por campus, planos cumpridos, cumpridos com êxito e não cumpridos, por <i>campus</i> – 2019/2.....	28
QUADRO 25 – Respondentes da pesquisa por <i>campus</i> e tipo de estudante, beneficiário e não beneficiário de auxílios estudantis.....	30
QUADRO 26 – Índice de satisfação referente as perspectivas serviços prestados pelo SAE, pela PROAE e aspectos dos editais.....	31
QUADRO 27 – Índice de satisfação referente as perspectivas transporte até o campus, ações e programas da Política de AE e auto-avaliação do estudante.....	32
QUADRO 28 – Modalidades de transporte utilizadas pelos estudantes para o deslocamento até o campus universitário.....	33

Lista de Siglas

AE	Assistência Estudantil
ANDIFES	Associação Nacional de Dirigentes das Universidades Federais
CGAE	Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis (CONSUNI)
CGU	Controladoria Geral da União
COEPE	Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
CONSUNI	Conselho Universitário
DAE	Departamento de Assistência Estudantil
DAPE	Departamento de Apoio à Políticas Estudantis
DGPP	Diretoria de Gestão da Política de Permanência
DAN	Diretoria de Alimentação e Nutrição
DOA	Departamento de Orçamentos e Auxílios
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IN	Instrução Normativa
IVS	Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica
MEC	Ministério da Educação
PA	Plano de Acompanhamento
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PBP	Programa Bolsa Permanência (MEC)
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIN	Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas
PPA	Plano Plurianual
PROAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PA	Planos de Acompanhamento
PG	Programa PEC-G + Pós-Graduação
PS	Processo Seletivo
RUs	Restaurantes Universitários
SAE	Setor de Assuntos Estudantis
SAS	Sistema de Auxílios Socioeconômicos
SCI	Sistema de Cartões Institucionais
SGA	Sistema de Gestão Acadêmica
STAE	Servidor Técnico Administrativo em Educação
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul

Sumário

1 APRESENTAÇÃO.....	3
2 METODOLOGIA.....	5
3 INDICADORES DE DESEMPENHO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	7
3.1 Proporção de estudantes vulneráveis beneficiados com auxílios socioeconômicos.....	7
3.2 Proporção de estudantes atendidos (beneficiados) com auxílios socioeconômicos em relação ao total de estudantes matriculados na graduação.....	10
3.3 Valor médio do auxílio (benefício).....	11
3.4 IVS Médio.....	13
3.4.1 IVS Médio considerando apenas IVS até 1.500.....	15
3.5 Taxa semestral de sucesso acadêmico.....	17
3.6 <i>Proxy</i> da taxa de evasão.....	18
3.7 Grau de satisfação geral dos serviços prestados nos Restaurantes Universitários.....	20
3.8 Nível de utilização dos RUs.....	24
3.9 Grau de atendimento de análise socioeconômica para público prioritário.....	26
3.10 Percentual de Planos de Acompanhamento (PAs) cumpridos com êxito.....	27
3.11 Grau de Satisfação da Política de AE da UFFS.....	29
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como objetivo acompanhar a evolução dos programas e ações da Assistência Estudantil na UFFS, bem como avaliar o atingimento de metas, verificar se o público-alvo está sendo atendido e analisar a relação custo-benefício das políticas como forma de implementar melhorias. Além disso, os indicadores funcionam como um instrumento adicional de prestação de contas contribuindo para o monitoramento da política por parte do controle social.

É nesta perspectiva, de melhoria da gestão dos programas, transparência e de fortalecimento do controle social, que os indicadores aqui apresentados, têm a pretensão de servirem como uma referência para o acompanhamento e avaliação das ações e programas da AE da UFFS e intenta-se por meio de sua publicação semestral, discuti-los com a comunidade acadêmica, principalmente nos Diálogos com os Estudantes em cada *campus* e no âmbito das Comissões de Avaliação e Acompanhamento dos Programas de Assistência Estudantil (CAAPAEs).

Os indicadores propostos neste relatório buscam sintetizar se ações da AE da UFFS estão alcançando os resultados esperados pelos programas que, por sua vez, estão alinhados ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Nestes termos, os principais objetivos da AE são a permanência e o êxito acadêmico. Pode-se considerar ainda que os indicadores buscam captar se as ações da AE estão impactando positivamente o público-alvo (efetividade), se estão alcançando as metas e objetivos propostos (eficácia) e se estão obtendo a melhor relação entre custo-benefício (eficiência).

Nesta publicação, serão apresentados os resultados referentes ao segundo semestre letivo de 2019. A maior parte das informações (base de dados) necessárias para o cálculo dos indicadores foram coletadas no período compreendido entre 01/08 a 31/12/19. Esse período foi caracterizado por agrupar a transição de gestão da UFFS e do Pró-Reitor, que iniciou suas atividades no início de outubro de 2019. Por esse motivo, este relatório contou com a revisão textual e de dados do atual Pró-Reitor de Assuntos Estudantis - Rubens Fey, e do Professor Darlan Christiano Kroth – Pró-Reitor de Assuntos Estudantis da Gestão anterior, o qual estendemos agradecimentos pela sua grande dedicação e responsabilidade com que conduziu esta pró-reitoria durante sua gestão.

Os dados deste relatório foram extraídos a partir do módulo de gestão de pagamentos do Sistema de Auxílios Socioeconômicos (SAS)¹. Além do SAS, também são utilizados dados do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA)², Sistema de Cartões Institucionais (SCI) do Restaurante Universitário e de pesquisas de satisfação realizadas pelas equipes PROAE, SAEs, RUs.

Ressalta-se ainda, que esses indicadores devem ser utilizados em complemento com os demonstrativos mensais das ações da AE da UFFS, disponibilizados no site da PROAE/UFFS e demais relatórios de ações e programas realizados pela PROAE/SAEs e CAAPAEs.

1 Link para acesso ao sistema SAS: <https://sas.uffs.edu.br> .

2 Link para acesso ao sistema SGA: <https://sga.uffs.edu.br> .

2 METODOLOGIA

A construção dos indicadores de desempenho da AE da UFFS, seguiu a metodologia proposta por BRASIL (2010b), elaborada pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (atual Ministério da Economia)³. Esta metodologia propõe cinco etapas para a elaboração e indicadores de Programas já existentes (que é o caso da Assistência Estudantil da UFFS), sendo: i) avaliação de objetivos e metas; ii) definição de critérios de seleção dos indicadores; iii) mapeamento de indicadores candidatos; iv) validação de indicadores; e, v) divulgação dos indicadores.

A primeira etapa consistiu em revisar a legislação pertinente a assistência estudantil no ensino superior brasileiro, que tem como referência o PNAES (Decreto n. 7.234/2010), e os documentos basilares da UFFS, como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o documento da II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS (GEREMIA et al, 2019), com o objetivo de elencar os objetivos e metas pretendidos pelos programas e ações da AE. Esta etapa foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2018.

A segunda etapa, realizada entre os meses de março e julho de 2018, referiu-se na avaliação dos critérios necessários para que um indicador possa ser selecionado como representativo da ação que se quer mensurar, compreendeu reuniões entre a equipe da PROAE e consulta a servidores (técnicos e docentes) que atuam na área de Assistência Estudantil de outras Universidades Federais (via telefonema e encontros presenciais Fonaprace-Sul e Fonaprace Nacional). Nesta etapa, foram considerados os seguintes critérios para a seleção de um indicador da AE: i) representatividade em relação aos objetivos do PNAES e das ações de AE da UFFS; ii) confiabilidade da informação, ou seja, que sejam coletados de forma adequada e passíveis de serem armazenados em bancos de dados estáveis; iii) disponibilidade e periodicidade, que sejam fáceis de serem obtidos e a um custo baixo, e que sejam possíveis de serem coletados ao longo do tempo; iv) simplicidade de construção e entendimento; e v) existência de suporte técnico.

A terceira etapa contemplou o mapeamento dos indicadores, momento em que construiu-se os metadados, que referem-se às informações que descrevem os dados, facilitando o entendimento e sua recuperação. Informações como definição, interpretação,

3 Essa metodologia é embasada por outras fontes de referência na área, como Johson e Wichern (2007), e é seguida como referência por outros órgãos públicos, como o Tribunal de Contas da União.

restrições de uso, fórmulas de cálculo, unidades de medida. Os metadados de cada um dos indicadores selecionados estão dispostos nas Fichas Técnicas do Indicador, disponibilizadas no Anexo A. Esse mapeamento foi realizado entre os meses de julho a outubro de 2018.

A quarta etapa, realizada no mês de novembro de 2018, compreendeu a validação dos indicadores, que é a avaliação dos indicadores a partir dos critérios definidos na segunda etapa. Como uma referência para a validação, utilizou-se do *check-list* proposto por Brasil (2010b, p. 63), que refere-se a resposta ao seguinte conjunto de perguntas:

1. Os indicadores escolhidos são válidos para expressar resultados?
2. Têm relação direta com os objetivos do Programa?
3. São oriundos de fontes confiáveis?
4. São mensuráveis?
5. São em quantidade suficiente para expressar as dimensões envolvidas?
6. Consideram a dimensão territorial, quando necessária?
7. Expressam questões transversais, quando existirem?
8. As limitações inerentes aos indicadores foram consideradas?
9. Atendem ao critério de completude dos atributos exigidos para o seu cadastramento?

Por fim, a quinta etapa iniciou em dezembro de 2018, com a construção do banco de dados para armazenar as variáveis utilizadas para construção dos indicadores. O banco de dados foi possível a partir da implementação do módulo de gestão de pagamentos do Sistema de Auxílios Socioeconômicos (SAS). A partir daí, os dados foram sendo coletados e armazenados ao longo de 2019. Esta versão, considera o cálculo realizado no período compreendido entre os meses de agosto e dezembro de 2019.

3 INDICADORES DE DESEMPENHO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

3.1 Proporção de estudantes vulneráveis beneficiados com auxílios socioeconômicos

O **primeiro indicador** apresenta a proporção de alunos vulneráveis que receberam auxílio socioeconômico no segundo semestre de 2019. Demonstra a capacidade de atendimento dos programas de permanência da UFFS perante a população de estudantes vulneráveis socioeconomicamente. Possibilita ainda, avaliar a efetividade dos programas de permanência da UFFS.

A vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes é avaliada por meio do índice de vulnerabilidade socioeconômica (IVS). A metodologia de cálculo do IVS gera condições de comparar sua pontuação com valores monetários e, portanto, o nível de corte do IVS (que habilita os estudantes a receberem auxílios). No ano de 2019, este índice é de 1.000 pontos, que se aproxima do valor de R\$ 1.000, ou 1,002 salários-mínimos. Por outro lado, o PNAES tem como prioridade os estudantes com renda familiar per capita de até 1,5 salários-mínimos, que neste caso, pode ser representada por um IVS de até 1.500 pontos.

Desta maneira, apresenta-se aqui o indicador para estudantes com IVS até 1.500 pontos (referência PNAES) e com IVS até 1.000 pontos (referência Edital n. 38/GR/UFFS/2019), os quais estão descritos nos quadros abaixo.

Quadro 1 – Proporção de estudantes vulneráveis (IVS até 1.500) beneficiados com auxílios socioeconômicos por campus – agosto a dezembro de 2019

Campus/mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Chapecó	0,63	0,64	0,62	0,63	0,62	0,62
Laranjeiras do Sul	0,67	0,68	0,64	0,64	0,63	0,65
Realeza	0,66	0,63	0,64	0,63	0,63	0,63
Cerro Largo	0,71	0,73	0,71	0,71	0,70	0,67
Erechim	0,70	0,71	0,73	0,72	0,72	0,71
Passo Fundo	0,77	0,75	0,75	0,73	0,73	0,74
UFFS	0,69	0,69	0,68	0,68	0,67	0,67

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2020).

De acordo com o quadro 1, o nível e a variação do indicador entre os meses podem ser explicados por algumas características dos Programas de AE da UFFS. A primeira característica, refere-se ao fato que os estudantes precisam cumprir alguns critérios para

acessar e manter os auxílios mensalmente, sendo: manter a matrícula em um número mínimo de disciplinas, manter a frequência mínima de 75% no total de componentes curriculares e possuir aprovação mínima em um número de créditos curriculares, conforme dispostos no Edital n. 38/GR/UFGS/2019⁴. A medida que o estudante não atende tais critérios, o mesmo pode ser desligado dos auxílios.

Deve-se destacar porém, que a UFGS realiza Planos de Acompanhamento (PAs), que são intervenções pedagógicas realizadas com os estudantes e visam a melhoria do desempenho acadêmico. Neste sentido, os Planos de Acompanhamento visam auxiliar o estudante a aprimorar seus métodos de estudo. A prioridade é atender os estudantes beneficiados com auxílios socioeconômicos que não obtiveram desempenho acadêmico satisfatório requerido pelo Edital de Auxílios, no semestre anterior.

Uma segunda característica refere-se a variação do indicador ao longo do ano. Esse comportamento é esperado, tendo em vista que os estudantes ingressantes passam a ter condições de acessar os auxílios e os estudantes veteranos vão corrigindo eventuais problemas com suas inscrições e, portanto, passam a receber os auxílios normalmente.

Percebe-se também algumas diferenças entre os *campi* decorrentes da situação socioeconômica da região que o *campus* pertence, estrutura dos SAEs e perfil do profissional que realiza as análises socioeconômicas. Um dos objetivos da PROAE é trabalhar para minimizar essas diferenças *intercampi*.

Quadro 2 – Proporção de estudantes vulneráveis (IVS até 1.000) beneficiados com auxílios socioeconômicos por campus – agosto a dezembro de 2019

Campus/mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Chapecó	0,68	0,70	0,69	0,69	0,69	0,69
Laranjeiras do Sul	0,70	0,71	0,70	0,70	0,70	0,70
Realeza	0,74	0,72	0,72	0,72	0,72	0,72
Cerro Largo	0,76	0,78	0,77	0,77	0,77	0,77
Erechim	0,75	0,76	0,73	0,73	0,73	0,74
Passo Fundo	0,92	0,89	0,89	0,90	0,90	0,90
UFFS	0,76	0,76	0,75	0,75	0,75	0,78

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2020).

4 Link do edital: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/edital/gr/2019-0038>

O quadro 2 refina esse indicador e considera em seu cálculo, apenas estudantes com IVS até 1.000 pontos. A escolha por este cálculo visa captar mais adequadamente o alcance de estudantes vulneráveis, considerando os critérios de seleção de estudantes atualmente utilizados pelo Edital de 2019, o qual considera IVS até 1.000 pontos.

Verifica-se que o indicador cresce perante o anterior. Quase 80% dos estudantes com IVS até 1.000 e que se adéquam aos critérios do Edital são beneficiários de auxílios socioeconômicos. Este desempenho pode ser explicado pela política de concessão de auxílios da UFFS, que não contempla lista de espera, ou seja, todos os estudantes vulneráveis que se habilitam nos critérios do Edital, são beneficiários de auxílios. Entre os *campi*, verifica-se que a maioria está acima do nível de 0,70.

Os quadros 3 e 4 apresentam o número de estudantes vulneráveis com IVS até 1.500 pontos e com IVS até 1.000 pontos, respectivamente.

Quadro 3 – Número de estudantes vulneráveis (IVS até 1.500) por campus da UFFS – agosto a dezembro de 2019

Campus/mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Chapecó	982	995	1004	1004	1003	997
Laranjeiras Do Sul	730	739	742	742	747	740
Realeza	363	379	381	384	383	378
Cerro Largo	585	593	599	599	602	595
Erechim	588	601	622	626	626	612
Passo Fundo	79	84	84	86	86	83
UFFS	3327	3391	3432	3441	3447	3405

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2020).

Quadro 4 – Número de estudantes vulneráveis (IVS até 1.000) por campus da UFFS – agosto a dezembro de 2019

Campus/mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Chapecó	906	918	928	928	926	921
Laranjeiras Do Sul	702	710	714	714	718	711
Realeza	320	332	334	333	331	330
Cerro Largo	549	557	562	561	563	558
Erechim	550	559	580	582	582	570
Passo Fundo	66	71	71	70	70	69
UFFS	3093	3147	3189	3188	3190	3159

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2020).

O quadro 5 apresenta o número de estudantes beneficiários com algum tipo de auxílio socioeconômico no segundo semestre de 2019, por *campus* da UFFS. Verifica-se que na média mensal, 2286 estudantes são beneficiários com auxílios.

Quadro 5 – Número de estudantes que recebem algum tipo de auxílio socioeconômico por campus da UFFS – agosto a dezembro de 2019

Campus/mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Chapecó	619	639	639	639	636	634
Laranjeiras Do Sul	492	501	501	501	500	499
Realeza	238	239	239	239	238	238
Cerro Largo	416	434	434	434	433	430
Erechim	413	426	426	426	425	423
Passo Fundo	61	63	63	63	63	62
UFFS	2239	2302	2302	2302	2295	2286

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2020).

3.2 Proporção de estudantes atendidos (beneficiados) com auxílios socioeconômicos em relação ao total de estudantes matriculados na graduação

O **segundo indicador** apresenta a proporção de quantos estudantes de graduação recebem auxílios socioeconômicos comparados ao total de alunos de graduação matriculados na UFFS. Este indicador evidencia a dimensão dos alunos beneficiados com auxílios na UFFS.

Quadro 6 – Proporção de estudantes atendidos (beneficiados) com auxílios socioeconômicos em relação ao total de estudantes matriculados na graduação da UFFS – agosto a dezembro de 2019

Campus/mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Chapecó	0,22	0,23	0,23	0,23	0,23	0,22
Laranjeiras do Sul	0,53	0,58	0,58	0,58	0,58	0,57
Realeza	0,26	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25
Cerro Largo	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39
Erechim	0,26	0,28	0,28	0,28	0,28	0,27
Passo Fundo	0,18	0,18	0,18	0,18	0,18	0,18
UFFS	0,29	0,26	0,26	0,26	0,26	0,31

Fonte: PROAE (2020).

O quadro 6 demonstra que de uma média de 7570 estudantes de graduação matriculados na UFFS no segundo semestre letivo de 2019, 31% recebiam algum tipo de auxílio socioeconômico, equivalendo a 2346 estudantes. Destaca-se que o número de estudantes beneficiados oscila mensalmente, considerando o número de novas inscrições (demanda por parte do estudante) e de indeferimentos, por conta do não atendimento dos critérios dos editais.

O coeficiente destes indicadores, que conforme ANDIFES (2019), pode ser considerado alto para os padrões das universidades brasileiras, evidencia duas situações. A primeira situação refere-se ao perfil do estudante da UFFS, o qual possui origem em cerca de 90% de escola pública e quase 50% se encaixa no perfil de cotas (Lei n. 12.711/2012). A segunda situação, refere-se ao perfil da política de auxílios socioeconômicos da UFFS, que não possui lista de espera, isto é, todos os estudantes que se enquadram nas regras do Edital são aptos a receber os auxílios.

Quadro 7 – Número de estudantes matriculados na graduação, por campus da UFFS – agosto a dezembro de 2019

Campus/mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Chapecó	2849	2789	2789	2768	2764	2791
Laranjeiras do Sul	927	907	907	903	902	909
Realeza	908	900	900	892	891	898
Cerro Largo	1069	1050	1050	1048	1048	1053
Erechim	1607	1586	1586	1579	1575	1586
Passo Fundo	333	333	334	333	333	333
UFFS	7693	6658	6659	6620	6611	7570

Fonte: SGA/DRA/PROGRAD (2020).

O quadro 7 apresenta o número total de estudantes matriculados na graduação da UFFS. A variação do número de matriculados entre agosto e dezembro decorre do processo de matrículas dos estudantes ingressantes em 2019/2.

3.3 Valor médio do auxílio (benefício)

8. O **terceiro indicador** informa o valor médio dos auxílios socioeconômicos pagos para os estudantes, sendo uma forma de avaliar quanto cada estudante recebe de auxílio em média e de comparar essa média entre os *campi*, cursos e semestres.

Quadro 8 – Valor médio dos auxílios pagos aos estudantes por campus – agosto a dezembro de 2019

Campus/mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Chapecó	338,85	337,61	339,09	336,97	338,53
Laranjeiras do Sul	371,84	366,59	367,64	366,97	366,55
Realeza	264,75	277,41	269,70	270,60	268,65
Cerro Largo	340,08	338,19	337,01	337,23	338,09
Erechim	402,25	347,10	345,53	347,37	348,75
Passo Fundo	307,70	318,10	315,38	314,37	311,37
UFFS	349,47	338,57	338,39	338,21	338,81

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2020).

O quadro 8 apresenta os valores médios pagos entre os meses de agosto e dezembro de 2019 por *campus*. Denota que o valor médio ficou em R\$ 349,47 por estudante em agosto, e em dezembro este valor estava em R\$ 338,81. Se comparado com o salário-mínimo, em dezembro de 2019, em média o estudante auxiliado recebia 34,4% do salário-mínimo.

Quadro 9 – Distribuição de valores a serem pagos por tipo de auxílio e por faixa de IVS de acordo com o Edital n. 38/GR/UFFS/2019

Auxílio	Faixas de IVS				
	I(até 150)	II (de 151 até 300)	III (de 301 até 400)	IV (de 401 até 500)	V (de 501 a 1000)
Alimentação I	120,00	110,00	110,00	70,00	60,00
Alimentação II	140,00	135,00	135,00	100,00	80,00
Moradia	225,00	210,00	210,00	120,00	100,00
Transporte I	60,00	55,00	55,00	40,00	35,00
Transporte II	100,00	85,00	80,00	60,00	50,00
Transporte III	110,00	105,00	100,00	80,00	70,00
Estudantil	135,00	130,00	120,00	60,00	50,00
Creche	90,00	80,00	70,00	60,00	50,00

Fonte: Edital n. 38/GR/UFFS/2019, UFFS (2019).

O quadro 9 apresenta a divisão de valores pagos para cada tipo de auxílio e para cada faixa de IVS, de acordo com o Edital n. 38/GR/UFFS/2019.

A diferença dos valores pagos entre os estudantes, dá-se pelo fato de que os auxílios socioeconômicos estão divididos nas seguintes modalidades: Estudantil, Transporte I, II e III, Moradia, Alimentação I e II e Creche, os quais possuem valores distintos para cada modalidade e entre as faixas de IVS. Neste sentido, o estudante precisa comprovar requisitos para ter acesso a cada um destes auxílios, que são confirmados quando da realização da análise socioeconômica.

No ano de 2019, o valor máximo que um estudante pode receber é de R\$ 600,00, estando na primeira faixa de IVS. Caso possuir guarda de filho de até 4 anos, o valor passa para R\$ 690,00, estando na primeira faixa de IVS.

Quadro 10 – Valor total investido em auxílios, por campus da UFFS – agosto a dezembro de 2019

Campus/mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Chapecó	210.005,00	215.605,00	214.270,00	212.330,00	216.780,00
Laranjeiras do Sul	181.735,00	183.895,00	171.565,00	171.790,00	170.415,00
Realeza	63.010,00	64.820,00	80.370,00	82.860,00	80.555,00
Cerro Largo	141.475,00	146.615,00	143.040,00	148.255,00	143.600,00
Erechim	143.895,00	147.840,00	143.090,00	141.860,00	148.855,00
Passo Fundo	18.770,00	20.040,00	23.255,00	19.520,00	19.130,00
UFFS	758.890,00	778.815,00	775.590,00	776.615,00	779.335,00

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2020).

O quadro 10 apresenta a evolução do valor total despendido em auxílios socioeconômicos por mês e por *campus*, no segundo semestre de 2019. Estes valores são divulgados mensalmente através dos Relatórios Financeiros Mensais da PROAE, disponível em:

<https://www.uffrs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/publicacoes/informes>.

3.4 IVS Médio

O **quarto indicador** informa o IVS médio entre os estudantes de cada *campus*, como forma de dimensionar a vulnerabilidade dos estudantes e possibilitar fazer comparações entre *campus*, cursos e semestres.

O IVS é o indicador de vulnerabilidade socioeconômica calculado pelas equipes dos SAEs, conforme metodologia exposta na Resolução n. 10/CONSUNI CGAE/2016 (alterado pela Res. n. 5/CONSUNI CGAE/2019), que objetiva ranquear os estudantes em termos de graus de vulnerabilidade (quanto menor o IVS, mais vulnerável). O cálculo do IVS baseia-se nos seguintes fatores: renda per capita familiar, patrimônio, despesas com moradia, transporte e saúde, situação ocupacional do grupo familiar, situações agravantes e atenuantes, avaliados pelos profissionais de serviço social.

A metodologia de cálculo do IVS gera condições de comparar sua pontuação com valores monetários e, portanto, o nível de corte do IVS (que habilita os estudantes a receberem auxílios) no ano de 2019 é de 1.000 pontos, que se aproxima do valor de R\$ 1.000, ou 1,002 salários-mínimos.

Quadro 11 – IVS médio entre os estudantes de cada campus da UFFS – agosto a dezembro de 2019

Campus/mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Chapecó	564,88	552,60	520,12	516,66	514,64
Laranjeiras do Sul	418,82	395,95	400,75	400,75	405,84
Realeza	664,29	652,16	654,11	636,83	638,59
Cerro Largo	489,24	483,46	446,26	449,50	449,06
Erechim	525,43	520,33	474,57	474,57	463,16
Passo Fundo	637,70	637,34	637,34	657,61	657,61
UFFS	525,61	536,46	497,34	495,61	488,90

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2020).

De acordo com o quadro 11, é possível verificar que o IVS médio estava em 525,61 em agosto e passa para 488,90 em dezembro de 2019. Considerando o valor do IVS médio de agosto, pode-se inferir que a renda per capita média dos estudantes com cadastros socioeconômicos realizados (equivalente a 45,6% do total de estudantes de graduação matriculados) se aproxima de 0,48 salário-mínimo. Para fins de comparação, o PNAES

estabelece como prioridade para atendimento Assistência Estudantil a métrica de 1,5 salários-mínimos per capita.

Quadro 12 – Somatório de todos os IVS calculados, por campus da UFFS – agosto a dezembro de 2019

Campus/mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Chapecó	575.044	585.202	539.100	539.898	535.084
Laranjeiras do Sul	308.669	312.124	309.911	308.306	311.481
Realeza	247.117	264.884	256.326	253.147	254.498
Cerro Largo	293.541	297.473	281.250	278.535	277.484
Erechim	319.984	333.770	304.682	302.746	300.647
Passo Fundo	51.654	54.811	54.811	57.870	57.870
UFFS	1.796.009	1.848.264	1.746.080	1.740.502	1.737.064

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2020).

Quadro 13 – Número de estudantes com IVS calculado, por campus da UFFS – agosto a dezembro de 2019

Campus/mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Chapecó	1018	1032	1026	1025	1020
Laranjeiras do Sul	737	746	747	746	751
Realeza	372	391	389	389	388
Cerro Largo	600	608	606	604	606
Erechim	609	625	634	636	635
Passo Fundo	81	86	86	88	88
UFFS	3417	3488	3488	3488	3488

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2020).

Os quadros 12 e 13 apresentam o somatório de todos os IVS calculados e o número de estudantes com IVS calculado na UFFS, respectivamente. Tais informações são utilizadas para construir o indicador de referência desta seção.

3.4.1 IVS Médio considerando apenas IVS até 1.500

Quadro 14 – IVS médio entre os estudantes com IVS até 1.500, por campus da UFFS – agosto a dezembro de 2019

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
proae@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Campus/mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Chapecó	500,42	577,48	540,95	490,24	491,32
Laranjeiras Do Sul	405,79	398,66	400,75	399,59	400,20
Realeza	631,71	661,01	662,97	635,57	637,99
Cerro Largo	447,02	497,68	454,37	449,06	448,88
Erechim	459,04	545,71	486,15	446,00	443,95
Passo Fundo	613,42	652,51	652,51	635,77	635,77
UFFS	479,96	561,59	513,55	469,65	470,10

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2020).

Ao se considerar apenas os IVS até 1.500 pontos (equivalente a 1,5 salários-mínimos e referência para o PNAES), observa-se a necessidade de manter, ampliar e aprimorar os programas e ações de assistência estudantil para estes estudantes, visando sua permanência na universidade.

Quadro 15 – Somatório de todos os IVS calculados (IVS até 1.500), por campus da UFFS – agosto a dezembro de 2019

Campus/mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Chapecó	491.417	585.202	539.100	506.134	508.301
Laranjeiras do Sul	296.229	312.124	309.911	301.984	305.159
Realeza	229.310	264.884	256.326	244.948	246.537
Cerro Largo	261.504	297.473	281.250	270.468	271.149
Erechim	269.914	333.770	304.682	285.973	285.862
Passo Fundo	48.460	54.811	54.811	54.676	54.676
UFFS	1.596.834	1.848.264	1.746.080	1.664.183	1.671.684

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2020).

Quadro 16 – Número de estudantes com IVS calculado (IVS até 1.500), por campus da UFFS – agosto a dezembro de 2019

Campus/mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Chapecó	982	995	1004	1004	1003
Laranjeiras do Sul	730	739	742	742	747
Realeza	363	379	381	384	383
Cerro Largo	585	593	599	599	602
Erechim	588	601	622	626	626
Passo Fundo	79	84	84	86	86
UFFS	3327	3391	3432	3441	3447

Fonte: SAS/DOA/PROAE (2020).

Os Quadros 15 e 16 apresentam, respectivamente, o somatório de todos os IVS calculados e o número de estudantes com IVS até 1.500 pontos na UFFS. Tais informações são utilizadas para construir o indicador desta subseção.

3.5 Taxa semestral de sucesso acadêmico

O **quinto indicador** mensura o alcance da condicionalidade por parte dos estudantes, do número de créditos de aprovação mínima, conforme estipulado no Edital de auxílios. Por exemplo, o Edital n. 38/GR/UFFS/2019 prevê a matrícula em no mínimo de 12 ou 16 créditos, dependendo do curso ser noturno ou integral, respectivamente, e a aprovação mínima deste mesmo número de créditos mínimos, na maioria dos cursos, 12 e 16 créditos, respectivamente. Estes dados são possíveis de serem coletados apenas no final de cada semestre acadêmico. Este indicador permite avaliar de forma mais próxima um dos principais objetivos do PNAES, que é o êxito acadêmico.

Quadro 17 – Taxa semestral de sucesso acadêmico: média de créditos cursados, aprovados e média percentual de aprovação da UFFS, por campus – 2019/2

Indicador Acadêmico	UFFS	Campus					
		Chapecó	Erechim	Cerro Largo	Realeza	Passo Fundo	Laranjeiras do Sul
Média de créditos cursados							
Todos estudantes	21,09	19,33	20,24	20,91	20,56	43,14	20,81
Beneficiados	21,77	20,24	21,34	22,15	21,94	41,79	21,65
NÃO beneficiados	20,66	18,91	19,67	19,66	19,76	43,51	19,30
Média de créditos aprovados							
Todos estudantes	17,00	15,44	15,61	16,69	16,88	42,96	14,54
Beneficiados	18,04	17,20	17,14	18,19	19,27	41,46	16,49
NÃO beneficiados	16,18	14,63	14,82	15,17	15,49	43,37	11,05
Média do percentual de aprovação							
Todos estudantes	81%	80%	77%	80%	82%	100%	70%
Beneficiados	83%	85%	80%	82%	88%	99%	76%
NÃO beneficiados*	78%	77%	75%	77%	78%	100%	57%

Fonte: SGA/DRA/PROGRAD (2019); SAS/DOA/PROAE (2020).

* Considerou-se para base de dados, todos os matriculados do semestre e não foram extraídos os alunos que reprovaram em 100 % dos créditos.

O desempenho dos estudantes beneficiários pode estar sendo reflexo do trabalho de suporte pedagógico dado pelos SAEs em parceria com as Coordenações Acadêmicas, principalmente naqueles que executam de forma satisfatória o Plano de Acompanhamento e que possuem um profissional da área de pedagogia. O Plano de Acompanhamento é um dispositivo para que estudantes que não atingiram os critérios de aprovação no semestre anterior não fiquem desassistidos no semestre corrente, mediante realização de atividades pedagógicas orientados por profissionais e/ou docentes.

Por fim, deve-se fazer menção que os resultados expostos nesta seção, são fortes indicativos de que os critérios utilizados pelo Edital de Auxílios são razoáveis e vem contribuindo para os estudantes beneficiados alcançarem um maior êxito acadêmico, auxiliando portanto, para a redução da retenção e evasão da instituição.

3.6 Proxy da taxa de evasão

O **sexto indicador** apresenta as variáveis que retratam situações de perda de vínculos de matrícula, que por sua vez, podem em alguns casos, se efetivar em evasão da instituição, como é o caso das desistências; e/ou refletem exatamente a evasão da instituição, que é o caso dos cancelamentos de matrícula.

Enquanto a instituição não definiu uma metodologia específica para cálculo e acompanhamento da taxa de evasão⁵, utilizar-se-á neste relatório, o número de alunos desistentes, jubilados e com matrícula trancada e/ou canceladas, para o semestre de 2019/2.

A relevância de acompanhar esses números, decorre que a redução da evasão é também um dos principais objetivos do PNAES. Nestes termos, a efetividade da política (e/ou programas) de assistência estudantil pode ser medida por essas variáveis.

Para fins de análise dos números, considera-se os seguintes conceitos:

- i. **Aluno(a) Desistente:** refere-se aos estudantes que formalizaram a desistência de um curso na Secretaria Acadêmica. Alguns destes estudantes podem ter se matriculado em outro curso da UFFS, portanto, não significa que se evadiram da UFFS.

⁵Segundo Relatório MEC (BRASIL, 1996), há diversas formas de conceituar e de calcular evasão, para estabelecer os parâmetros metodológicos e permitir a comparação de resultados. As definições mais usadas para o caso brasileiro são: i) evasão de curso: quando o estudante se desliga do curso superior em situações diversas tais como: abandono (deixa de matricular-se), desistência (oficial), transferência ou reopção (mudança de curso), trancamento, exclusão por norma institucional; ii) evasão da instituição: quando o estudante se desliga da instituição na qual está matriculado; iii) evasão do sistema: quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior.

- ii. **Matrícula Cancelada:** refere-se ao estudante que não fez sua rematrícula no período estabelecido no Calendário Acadêmico, isto é, estudante não mantém sua matrícula na UFFS. Portanto, essa variável é a que mais se aproxima de evasão da instituição.
- iii. **Matrícula Trancada:** Refere-se ao estudante que formaliza o trancamento de sua matrícula. A matrícula continua válida na UFFS. O trancamento pode ser mantido por até 4 semestres, consecutivos ou não, sendo necessário renová-la a cada semestre.
- iv. **Aluno(a) Jubilado:** Conforme art. 67 do Regulamento da Graduação da UFFS (Res. n. 4/CONSUNI CGRAD/UFFS/2014, alterada pela Res. n. 9/CONSUNI CGAE/UFFS/2018), considera-se passível de jubilação: o discente que não concluir o curso no dobro do tempo de integralização da matriz prevista no Projeto Pedagógico do Curso; II – o discente que reprovar em todos os componentes curriculares nos quais esteja matriculado em três semestres letivos, consecutivos ou não. III – o estudante que reprovar por frequência em todos os componentes curriculares nos quais esteja matriculado em um semestre letivo.

O quadro 18 traz informações referentes ao segundo semestre de 2019. Pode-se verificar que os números dos estudantes beneficiários neste semestre é menor na média, se comparado com estudantes que não receberam auxílios socioeconômicos. A única exceção é o *campus* Passo Fundo para “aluno(a) desistente”. Como ponto a ser destacado, são as taxas nulas de estudantes beneficiários que cancelaram sua matrícula, bem como os que se graduaram em 2019/2.

Quadro 18 – Número de alunos desistentes, jubilados e com matrícula trancada e cancelada, por *campus* e UFFS referentes a 2019/2

Condição de Matrícula	UFFS	Cerro Largo	Chapecó	Erechim	Laranjeiras do Sul	Passo Fundo	Realeza
1. DESISTENTE	56	3	24	12	10	1	6
NÃO beneficiados	49	3	22	12	7	0	5
Beneficiados	7	0	2	0	3	1	1
% Beneficiados	12,5%	0%	8,3%	0%	0,3%	100%	16,6%
2. TRANCADA	241	26	100	47	43	0	25
NÃO beneficiados	226	26	96	45	36	0	23
Beneficiados	15	0	4	2	7	0	2
% Beneficiados	6,2%	0%	4%	4,2%	16,2%	0%	8%
3. JUBILADA	20	1	15	1	3	0	0
NÃO beneficiados	20	1	15	1	3	0	0

Beneficiados	0	0	0	0	0	0	0
% Beneficiados	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
4. CANCELADA	561	71	218	97	109	0	66
NÃO beneficiados	561	71	218	97	109	0	66
Beneficiados	0	0	0	0	0	0	0
% Beneficiados	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: SGA/DRA/PROGRAD (2019); SAS/DOA/PROAE (2020).

Em que pese que a evasão é um fenômeno multifacetado e, portanto, é necessária a realização de estudos específicos para verificar as causas da evasão e avaliar a contribuição dos auxílios socioeconômicos para a permanência, é possível avaliar a partir dos números apresentados nesta seção, que estudantes beneficiários cancelam, trancam, jubilam e desistem menos que estudantes não beneficiários, e portanto, os auxílios socioeconômicos possuem efeito positivo, na média, na permanência dos estudantes beneficiários.

Neste sentido, os estudos demonstram que uma universidade com o perfil da UFFS, que privilegia estudantes oriundos da escola pública e hipossuficientes necessita fortalecer os instrumentos para sua permanência. Um deles, de forma especial, é o conjunto de ações da Assistência Estudantil.

3.7 Grau de satisfação geral dos serviços prestados nos Restaurantes Universitários

O **sétimo indicador** apresenta a avaliação/percepção dos serviços prestados pelos RU's de acordo com a opinião dos comensais, a partir de aplicação de questionários com os usuários. Demonstra a aceitabilidade dos serviços oferecidos, bem como aponta as fragilidades.

A pesquisa referente ao semestre 2019/2 foi realizada de 23/10 a 03/11/2019, nos cinco *campi* da UFFS em que há restaurantes (Cerro Largo, Chapecó, Erechim, Realeza e Laranjeiras do Sul), por meio de aplicação de formulário padronizado, elaborado em plataforma do google docs, com encaminhamento via e-mail aos estudantes e servidores de cada um dos locais. O quadro 19 apresenta o sumário dos respondentes da pesquisa.

A pesquisa contou com a participação de 1381 respondentes, sendo a grande maioria estudantes, na faixa etária de 17 a 25 anos. A frequência de utilização dos Restaurantes por eles é alta, representada pelos cerca de 40% que utilizam o RU diariamente, seguidos dos quase 29% que o fazem de 3 a 4 vezes na semana. Em todos os campi, a refeição mais

procurada é o almoço, sendo que uma parcela significativa, quase 28%, realiza almoço e jantar.

Quadro 19 – Sumário descritivo dos respondentes da pesquisa de opinião com usuários RU nos *campi* – 2019/2

Campus	Respondentes	Estudantes	Frequência uso RU	Refeições realizadas
Cerro Largo	n = 254	90,9%	38,6% diariamente 31,9% 3 a 4/semana	61,4% almoço 4% jantar 34,6% almoço e jantar
Chapecó	n = 464	85,6%	47,6% diariamente 25,6% 3 a 4/semana	49,6% almoço 21,8% jantar 28,7% almoço e jantar
Erechim	n = 371	86,8%	36,4% diariamente 31% 3 a 4/semana	58% almoço 21,3% jantar 20,8% almoço e jantar
Laranjeiras do Sul	n = 200	86,5%	37% diariamente 26% 3 a 4/semana	48% almoço 20,5% jantar 31,5% almoço e jantar
Realeza	n = 92	94,6%	42,4% diariamente 29,3% 3 a 4/semana	58,7% almoço 18,5% jantar 22,8% almoço e jantar

Fonte: Resultados da pesquisa. DAN/PROAE (2019).

Sobre o grau de satisfação quanto a variedade do cardápio e suco, nos *campi* de Cerro Largo, Chapecó e Erechim, houve prevalência da categoria “satisfeito”. Já, nos *campi* do Paraná, estes quesitos foram classificados majoritariamente como “indiferente” (com exceção de Realeza que não possui oferta de suco).

Em relação à temperatura dos alimentos, aroma e sabor, Cerro Largo, Chapecó, Erechim e Realeza tiveram prevalência da classificação “satisfeito”. No campus Laranjeiras do Sul, por sua vez, os comensais estão “muito satisfeitos” quanto a temperatura dos alimentos e manifestaram-se como “indiferentes” em relação ao aroma e sabor.

Em relação a preparação vegetariana, com exceção do campus Cerro Largo onde houve prevalência de usuários “muito satisfeitos”, nos demais teve destaque a opção

“indiferente”, provavelmente por ser uma opção consumida em sua maioria pelo público adepto a dieta isenta de carne, os quais representam uma parcela reduzida dos comensais. Nas pesquisas futuras, buscaremos deixar a opção “não se aplica” ou “não consumo” para esta pergunta, a fim de conhecer a real aceitação dos usuários que consomem este tipo de preparação.

A apresentação visual foi avaliada como “muito satisfatória” nos campi de Cerro Largo e Chapecó e “satisfatória” nos demais. O tempo de espera na fila, também foi avaliado como “muito satisfatório” por estes dois campi, juntamente com o campus Realeza. Erechim e Laranjeiras apresentam prevalência de “satisfatório” neste quesito.

A qualidade geral dos serviços prestados, por sua vez, apresenta-se como “muito satisfatória” nos campi de Cerro Largo e Realeza e “satisfatória” nos demais.

Quanto a organização dos utensílios e equipamentos, higiene do local (incluindo instalações sanitárias), atendimento prestado pela equipe dos RUs, divulgação do cardápio, custo-benefício do RU e atendimento prestado pela equipe do RU, em todos os *campi* houve prevalência da categoria “muito satisfeito”, o que demonstra importante aprovação e valoriza o desempenho destes serviços.

O quadro 20 apresenta as respostas para todos os quesitos avaliados em termos percentuais para todos os *campi*.

Quadro 20 – Grau de satisfação (em percentual) quanto aos serviços dos RUs – 2019/2

*M Sat = Muito Satisfeito; Satisf = Satisfeito; Indif = Indiferente; Insat = Insatisfeito; M Insat = Muito Insatisfeito.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
proae@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Qual seu grau de satisfação quanto	Chapecó						Realeza					
	M Sat	Satisf	Indif	Insat	M Insat	Total	M Sat	Satisf	Indif	Insat	M Insat	Total
Variedade do cardápio?	20	36	28	10	6	100	15	32	35	14	4	100
Temperatura dos alimentos?	28	40	21	9	2	100	30	45	13	9	3	100
Sabor e aroma dos alimentos?	18	32	30	13	7	100	13	34	33	16	4	100
Opção vegetariana/vegana?	21	25	31	13	10	100	22	14	38	14	12	100
Suco?	29	32	21	10	8	100	-	-	-	-	-	-
Apresentação visual das preparações?	43	37	13	4	3	100	33	47	14	5	1	100
Organização e limpeza dos utensílios?	67	26	5	1	1	100	54	28	11	6	1	100
Organização e limpeza do ambiente e dos eqptos?	66	26	5	2	1	100	64	27	5	3	1	100
Limpeza das instalações sanitárias	54	30	11	3	2	100	57	31	8	2	2	100
Horários de funcionamento do RU?	36	29	17	10	8	100	31	30	20	12	7	100
Tempo de espera (fila) para o acesso ao RU	38	34	19	6	3	100	38	37	22	1	2	100
Meios de divulgação do cardápio?	46	31	15	5	3	100	50	30	12	7	1	100
Custo-benefício do RU (serviço x preço)?	55	24	11	5	5	100	69	14	11	1	5	100
Atendimento prestado pela equipe do Restaur.?	63	25	8	2	2	100	60	27	6	3	4	100
Qualidade geral dos serviços?	38	39	15	5	3	100	47	30	19	4	0	100
Qual seu grau de satisfação quanto	Laranjeiras do Sul						Erechim					
	M Sat	Satisf	Indif	Insat	M Insat	Total	M Sat	Satisf	Indif	Insat	M Insat	Total
Variedade do cardápio?	12	27	33	22	6	100	20	34	30	12	4	100
Temperatura dos alimentos?	28	24	23	15	10	100	25	36	25	11	3	100
Sabor e aroma dos alimentos?	10	15	35	23	17	100	16	32	28	14	10	100
Opção vegetariana/vegana?	22	19	32	13	14	100	18	22	32	15	13	100
Suco?	16	24	28	15	17	100	26	30	25	11	8	100
Apresentação visual das preparações?	25	35	18	14	8	100	33	36	21	6	4	100
Organização e limpeza dos utensílios?	53	30	13	3	1	100	60	26	9	3	2	100
Organização e limpeza do ambiente e dos eqptos?	56	29	12	2	1	100	62	26	10	1	1	100
Limpeza das instalações sanitárias	50	25	17	4	4	100	58	33	8	0	1	100
Horários de funcionamento do RU?	31	25	22	9	13	100	40	27	19	9	5	100
Tempo de espera (fila) para o acesso ao RU	25	39	23	8	5	100	27	32	24	11	6	100
Meios de divulgação do cardápio?	32	23	22	11	12	100	48	27	15	6	4	100
Custo-benefício do RU (serviço x preço)?	37	23	20	12	8	100	52	23	14	5	6	100
Atendimento prestado pela equipe do Restaur.?	50	30	12	2	6	100	41	34	14	4	7	100
Qualidade geral dos serviços?	26	37	28	6	3	100	33	38	20	6	3	100
Qual seu grau de satisfação quanto	Cerro Largo						UFFS					
	M Sat	Satisf	Indif	Insat	M Insat	Total	M Sat	Satisf	Indif	Insat	M Insat	Total
Variedade do cardápio?	25	35	26	8	6	100	92	164	152	66	26	100
Temperatura dos alimentos?	26	37	24	7	6	100	137	182	106	51	24	100
Sabor e aroma dos alimentos?	22	39	20	12	7	100	79	152	146	78	45	100
Opção vegetariana/vegana?	32	26	25	6	11	100	115	106	158	61	60	100
Suco?	30	32	21	11	6	100	134	165	109	52	40	100
Apresentação visual das preparações?	43	37	13	5	2	100	198	173	76	35	18	100
Organização e limpeza dos utensílios?	68	24	5	2	1	100	302	134	43	15	6	100
Organização e limpeza do ambiente e dos eqptos?	69	24	5	1	1	100	317	132	37	9	5	100
Limpeza das instalações sanitárias	73	22	4	1	0	100	292	141	48	10	9	100
Horários de funcionamento do RU?	48	31	11	6	4	100	186	142	89	46	37	100
Tempo de espera (fila) para o acesso ao RU	41	41	14	2	2	100	169	183	102	28	18	100
Meios de divulgação do cardápio?	45	31	14	5	5	100	221	142	78	34	25	100
Custo-benefício do RU (serviço x preço)?	72	17	6	2	3	100	285	101	62	25	27	100
Atendimento prestado pela equipe do Restaur.?	66	26	5	1	2	100	280	142	45	12	21	100

Fonte: Resultados da pesquisa. DAN/PROAE (2019).

Além das questões objetivas, o formulário contou com uma questão aberta a críticas e sugestões, cujos dados levantados servirão para embasar adequações necessárias em cada um

dos locais. Estes apontamentos são avaliados individualmente, sendo, os com maior destaque, relacionados e encaminhados as equipes dos RUs de cada local, a fim de que sejam pensadas alternativas para atendimento das demandas recebidas.

3.8 Nível de utilização dos RUs

O **oitavo indicador** avalia o uso dos restaurantes pelos estudantes de cada *campus* e sua relação com o total de refeições servidas e com a utilização por estudantes vulneráveis socioeconomicamente do *campus*. Denota a necessidade do restaurante no local bem como a adesão a este tipo de serviço. Permite inferir a importância desta política na instituição, inclusive para a permanência estudantil.

O quadro 21 apresenta o número de refeições servidas mensalmente (almoço, jantar e total) em cada *campus* da UFFS, no período de agosto a dezembro de 2019. Os números apresentados revelam que em média, mais de 93% das refeições servidas nos RUs são realizadas por estudantes. Destas, a grande parcela (69%) referem-se a almoço.

Quanto a sazonalidade, verifica-se que o mês de agosto possui a maior utilização seguida dos meses de setembro e outubro. O número de estudantes matriculados em cada *campus* interfere diretamente no número de refeições, sendo Chapecó o *campus* com maior número de refeições servidas, e Laranjeiras do Sul o *campus* com menor número de refeições servidas no período

Quadro 21 – Número de refeições servidas nos RUs dos campi da UFFS para estudantes, outros (servidores técnicos e docentes) e total – agosto a dezembro de 2019

<i>Campus</i>	Meses	Almoço			Jantar			Total		
		Alunos	Outros	Total	Alunos	Outros	Total	Alunos	Outros	Total
Chapecó	Ago	11834	1492	13326	6925	168	7093	18759	1660	20419
	Set	9248	1331	10579	4414	104	4518	13662	1435	15097
	Out	8629	1425	10054	4998	6	5107	13627	38	15161
	Nov	7545	1243	8788	4478	92	4570	12023	1335	13358
	Dez	2315	701	3016	1356	35	1391	3671	736	4407
Cerro Largo	Ago	7837	372	8209	2471	24	2495	10308	396	10704
	Set	6444	370	6814	1996	11	2007	8440	381	8821
	Out	5257	381	5638	1505	4	1509	6762	385	7147
	Nov	5675	424	6099	1595	25	1620	7270	449	7719
	Dez	1879	241	2120	420	9	429	2299	250	2549
Erechim	Ago	6809	634	7443	3202	85	3287	10011	719	10730

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Avenida Fernando Machado, 108-E, Centro, Chapecó-SC, CEP 89802-112, 49 2049-3700
proae@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

	Set	4752	579	5331	2120	57	2177	6872	636	7508
	Out	6023	753	6776	2892	65	2957	8915	818	9733
	Nov	5907	534	6441	2796	65	2861	8703	599	9302
	Dez	2598	481	3079	1145	34	1179	3743	515	4258
Laranjeiras do Sul	Ago	4059	379	4438	1825	25	1850	5884	404	6288
	Set	4664	415	5079	2039	34	2083	6703	459	7162
	Out	4216	364	4580	1924	27	1951	6140	391	6531
	Nov	3983	343	4326	1814	19	1833	5797	362	6159
Realeza	Dez	1290	174	1464	463	6	469	1753	180	1933
	Ago	5000	34	5034	2105	14	2119	7105	48	7153
	Set	4664	134	4808	1826	6	1832	6490	150	6640
	Out	4302	24	4326	1587	8	1595	5889	32	5921
	Nov	4002	19	4021	1407	9	1416	5409	28	5437
	Dez	1218	14	1232	395	1	396	1613	15	1628

Fonte: SCI/DAN/PROAE (2019).

O quadro 22 apresenta a taxa de utilização dos RUs pelos estudantes beneficiários de auxílios socioeconômicos referente ao semestre de 2019/2.

Este indicador demonstra que a utilização por estudantes beneficiários de auxílios, em alguns *campi*, especialmente Erechim e Chapecó, os números são baixos, comparados com a quantidade de estudantes beneficiários. Uma das explicações é a distância do *campus* universitário com relação a cidade-sede dos *campi* e pelo perfil do estudante, que em muitos casos estuda no período noturno e reside em cidades vizinhas do município sede do *campus*, não tendo como frequentar o RU nos horários de atendimento por ele oferecido.

Quadro 22 – Nível de utilização do RU por estudantes beneficiários de auxílios socioeconômicos por *campus* em 2019/2

Meses*		Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Chapecó	Total estudantes	18.759	13.662	13.627	12.023	3.671	61742
	Beneficiados	6.120	4.376	4.710	4.201	1.408	20815
	Não beneficiados	12.116	8.802	8.417	7.436	2.134	38905
	Estudantes PG	523	484	500	386	129	2022
	% Estud. Benef.	33%	32%	35%	35%	38%	34%
Cerro Largo	Total estudantes	10.308	8.440	6.762	7.270	2.299	35.079
	Beneficiados	5.262	4.097	3.357	3.650	1.178	17.544

	Não beneficiados	4676	3948	3.032	3304	987	15.947
	Estudantes PG	370	395	373	316	134	1.588
	% Estud. Benef.	51%	49%	50%	50%	51%	50%
Erechim	Total estudantes	10.011	6.872	8.915	8.703	3.743	38244
	Beneficiados	4.030	2.849	3.713	3.615	1.447	15654
	Não beneficiados	5563	3692	4.791	4.768	2101	20915
	Estudantes PG	418	331	411	320	195	1675
	% Estud. Benef.	40%	41%	42%	42%	39%	41%
Laranjeiras do Sul	Total estudantes	5.884	6.703	6.140	5.797	1.753	26.277
	Beneficiados	3921	4.483	4.233	4.005	1.223	17.865
	Não beneficiados	1702	1901	1659	1580	463	7.305
	Estudantes PG	261	319	248	212	67	1.107
	% Estud. Benef.	67%	67%	69%	69%	70%	68%
Realeza	Total estudantes	7.105	6.490	6.189	5.409	1.613	26.806
	Beneficiados	2575	2.339	2.121	1.909	598	9.542
	Não beneficiados	4424	4064	3988	3444	998	16.918
	Estudantes PG	106	87	80	56	17	346
	% Estud. Benef.	36%	36%	34%	35%	37%	36%

Fonte: PROAE (2019).

3.9 Grau de atendimento de análise socioeconômica para público prioritário

O **nono indicador** denota a efetividade da realização de análise socioeconômica pelos SAEs ao público prioritário para receber auxílios socioeconômicos na UFFS. O público prioritário para o recebimento de auxílios socioeconômicos, conforme o PNAES, são os estudantes com renda familiar per capita de até 1,5 salários-mínimos. Na

mesma linha, tem-se que o processo seletivo da UFFS, em atendimento a Lei n. 12.711/2012, prevê cotas para estudantes hipossuficientes, negros e indígenas. Desta forma, considera-se razoável que estudantes que ingressaram por cotas, tenham prioridade no atendimento da assistência estudantil.

Quadro 23 – Estudantes ingressantes por cotas em e estudantes ingressantes por cotas que realizaram análise socioeconômica em 2019/2

Campus	Estudantes Ingressantes por Cota com IVS	Estudantes Ingressantes por Cota em 2019/2*	%
Chapecó	11	47	23,4
Laranjeiras do Sul	3	23	13,0
Realeza	0	0	0,0
Cerro Largo	0	0	0,0
Erechim	0	11	0,0
Passo Fundo	7	14	50,0
UFFS	21	95	22,1

*Considerado os estudantes que ingressaram nas cotas L1, L2, L9, V1330 (A2), PIN e PROHAITI, Edital n. 530/UFFS/2019, Edital n. 967/UFFS/2018 e Edital n. 533/UFFS/2019, com matrícula ativa em 31/12/2019.

Fonte: SGA/DRA/PROGRAD (2019); SAS/DOA/PROAE (2020).

O quadro 23 apresenta os indicadores por *campus*, evidenciando que no semestre de 2019/2, 22,1 % dos estudantes que ingressaram por cotas realizaram análise socioeconômica e, portanto, estavam habilitados para se inscrever em programas de auxílios socioeconômicos.

Deve-se destacar que para ocorrer a análise socioeconômica, o estudante precisa formalizar seu pedido no SAE (via SAS), entregar os documentos, agendar a entrevista e comparecer a entrevista. Caso alguma destas etapas não seja realizada, a análise socioeconômica não é efetivada. Portanto, o interesse do estudante é fundamental para interferir neste indicador.

Cabe ressaltar que, em 2019/2, não há ingresso de acadêmicos nos *campi* Realeza e Cerro Largo.

3.10 Percentual de Planos de Acompanhamento (PAs) cumpridos com êxito

O **décimo indicador** objetiva demonstrar o número de Planos de Acompanhamento (PAs) que foram realizados de acordo com as atividades previstas e acordadas com os SAEs e relaciona-os com a aprovação mínima exigida no edital de auxílios. Possibilita avaliar se os estudantes estão melhorando seu desempenho acadêmico a medida que realizam os planos de acompanhamento.

Os PAs estão normatizados pela IN n. 1/PROAE/UFGS/2018, podendo ser considerados como uma grande inovação da AE da UFGS. Atuam na perspectiva de amparar prioritariamente estudantes que não atingiram desempenho mínimo exigido pelos editais de auxílio. Ao passar dos anos de sua implementação, passaram a se configurar como uma estratégia fundamental para a permanência na universidade, pois dá suporte pedagógico e psicológico para estudantes com dificuldades acadêmicas.

Para que os PAs possam cumprir com sua missão, é essencial que as equipes dos SAEs possuam profissionais habilitados para desenvolver a atividade do acompanhamento pedagógico, como pedagogos, técnicos em assuntos educacionais e psicólogos, bem como o apoio e suporte de docentes e programas de monitoria.

Quadro 24 – Número de planos de acompanhamento realizados por campus, planos cumpridos, cumpridos com êxito e não cumpridos – 2019/2

Campus	Cumpriu	Cumpriu com êxito*	Não cumpriu	Total Planos	Taxa % de Planos cumpridos com êxito
Chapecó	39	22	11	50	44%
Laranjeiras do Sul	22	18	7	29	62,07%
Realeza	8	6	2	10	60%
Cerro Largo	47	22	0	47	46,81%
Erechim	38	15	0	38	39,47%
Passo Fundo	0	0	1	1	0%
UFFS	154	83	21	175	47,43%

*Considera-se êxito o estudante que cumpriu o Plano de Acompanhamento com aprovação no número mínimo de créditos exigidos pelo Edital de Auxílios.

O quadro 24 apresenta o número de PAs realizados na UFGS em 2019/2 relacionando-os com o cumprimento do plano pelo estudante, isto é, se o estudante ao longo do semestre realizou as atividades acadêmicas propostas; e se o estudante obteve aprovação no número mínimo de créditos. Verifica-se pelo quadro 24, que foram realizados 175 PAs em 2019/2 com

154 cumpridos, porém, 83 alcançaram a aprovação mínima, o que resultou em uma taxa percentual de 47,43% de PAs cumpridos com êxito.

3.11 Índice de satisfação do estudante com programas e serviços da AE da UFFS (ISE-AE)

O **décimo primeiro indicador** é um indicador qualitativo que visa captar a percepção dos estudantes sobre diferentes perspectivas relacionadas à política de AE da UFFS, como a aderência dos programas propostos às suas necessidades; a qualidade dos serviços prestados pelos setores da AE, como SAEs e PROAE; e, sua autoavaliação quanto a sua interação acadêmica. Nesta edição do “relatório de indicadores da AE da UFFS” é apresentada a primeira versão do índice, referente ao segundo semestre de 2019.

O ISE-AE foi elaborado pelas CAAPAEs, a partir de questionário com perguntas fechadas (escala Likert), contendo 38 perguntas⁶. Uma versão piloto foi aplicada no *campus* de Chapecó no mês de outubro/2019. Após avaliação e aprovação do questionário piloto, pelo Fórum das CAAPAEs em reunião realizada em 07/11/2019, o mesmo foi editado no *google forms* e encaminhado para aplicação em cada *campus* via CAAPAEs.

A pesquisa foi enviada para o e-mail de todos os estudantes matriculados e os *campi* fizeram divulgação via SAE, *Facebook* e site da universidade. O período de preenchimento do questionário foi de 27/11 a 20/12/2019, variando o período de um *campus* para outro. Os *campi* que realizaram a pesquisa foram: Cerro Largo, Chapecó, Laranjeiras do Sul e Passo Fundo.

Em sua primeira versão, o índice contemplou a avaliação de seis perspectivas da assistência estudantil da UFFS: i) avaliação dos serviços de AE prestados pelos SAEs, como: atendimento geral, serviço social, psicologia e pedagogia; ii) serviços prestados pela pró-reitoria; iii) aspectos gerais relacionados aos editais de auxílios socioeconômicos; iv) transporte até o *campus*; v) desenvolvimento das ações relacionadas aos diferentes programas de AE que compõem a política da AE da UFFS; e, vi) auto-avaliação do estudante quanto a participação dos eventos realizados pela AE e busca de informações sobre a AE.

Conforme o quadro 25, 321 estudantes responderam a pesquisa, sendo 244 beneficiários de auxílios socioeconômicos (76%) e 77 estudantes não beneficiários, equivalendo a 24% do total de respondentes. Ao considerar o total de estudantes matriculados na graduação, o nú-

⁶ O questionário para construção do ISE-AE foi denominada pelas CAAPAEs de Pesquisa de Satisfação do Estudante quanto aos Serviços e programas da Assistência Estudantil (PSAE) da UFFS.

mero de respostas equivale a 3,9% do total de estudantes. Se considerar apenas as respostas dos beneficiários, tem-se uma taxa de retorno de 10,6% do total de beneficiários, considerando a data-base de dezembro de 2019. Tais números de respostas evidenciam um baixo grau de retorno, o que demonstra a necessidade de aprimorar e melhorar a forma de envio e a divulgação da pesquisa.

Quadro 25 – Respondentes da pesquisa por *campus* e tipo de estudante, beneficiário e não beneficiário de auxílios estudantis.

Campus	Estudantes		
	Beneficiários	Não Beneficiários	Total
Cerro Largo	104	43	147
Chapecó	89	18	107
Laranjeiras do Sul	43	2	45
Passo Fundo	8	14	22
Total	244	77	321

Fonte: resultados da pesquisa.

Nos quadros 26 e 27 são apresentados os índices referentes a cada uma das seis perspectivas avaliadas pelo ISE-AE, sendo que as três primeiras perspectivas estão apresentadas no quadro 26 e as outras três perspectivas estão no quadro 27. Nesta primeira versão, os índices são apresentados de forma geral, isto é, não foi possível desagregar a avaliação entre beneficiário e não-beneficiário de auxílios socioeconômicos.

Destaca-se que os índices referem-se a média ponderada de cada resposta, com pesos iguais a 20% para cada uma das cinco escalas (muito satisfeito, satisfeito, razoável/médio, insatisfeito e muito insatisfeito), com arredondamento sempre para o próximo número inteiro. O índice varia de 1 a 5, em referência às cinco escalas mencionadas, sendo que quanto mais próximo de 5, mais satisfeito ou uma avaliação mais positiva o estudante está para com as ações e programas da AE.

Neste sentido, verifica-se pelo quadro 26 que no primeiro aspecto avaliado “avaliação dos serviços prestados pelos SAEs”, teve-se na média, uma avaliação superior a 3,5. Já no quesito “avaliação da pró-reitoria” o índice médio ficou acima de 4,3 e no quesito “avaliação dos editais de auxílios socioeconômicos”, a média do índice entre os quatro campi ficou acima de 4,0.

Quadro 26 – Índice de satisfação referente as perspectivas serviços prestados pelo SAE, pela PROAE e aspectos dos editais

Questões	Campus				Geral
	CL	CH	LS	PF	
I Como você avalia o SAE quanto					
A prestação de informações pela equipe de servidores que atuam no SAE	5	5	5	5	5,0
O atendimento relacionado aos procedimentos para análise socioeconômica e inscrição nos auxílios socioeconômicos prestado pela equipe de servidores do SAE (inclui recepção e análise de documentos, agendamento de entrevista, inscrição, pedidos de revisão, etc)	5	5	5	5	5,0
Os horários de atendimento	5	5	5	5	5,0
O atendimento prestado pelo profissional de serviço social	5	5	5	5	5,0
O atendimento prestado pelo profissional de psicologia	4	4	5	3	4,0
O atendimento prestado pelo profissional de apoio pedagógico	4	3	4	3	3,5
O atendimento prestado pelos monitores do SAE	5	4	4	5	4,5
As funcionalidades do Sistema de Auxílios Socioeconômicos - SAS (cadastro socioeconômico e inscrições online)	5	5	5	5	5,0
De maneira geral, os serviços oferecidos pelo SAE	5	5	5	5	5,0
II Como você avalia a Pró-Reitoria (PROAE) quanto					
A prestação de informações pela equipe de servidores da PROAE	5	4	4	5	4,5
De maneira geral, os serviços oferecidos pela PROAE	5	4	4	4	4,3
III Como você avalia o Edital de Auxílios Socioeconômicos quanto					
Ao processo de inscrição	5	5	5	5	5,0
Aos critérios de desempenho exigidos (frequência, créditos matriculados, percentual de aprovação)	5	5	5	5	5,0
Aos critérios para acessar auxílios específicos (por exemplo: critérios para acessar auxílio moradia, transporte e creche)	5	4	5	5	4,8
Ao formato de pagamento dos auxílios (alimentação, moradia, transporte, estudantil e creche)	5	5	5	4	4,8
Ao número e o ponto de corte das faixas do Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica (IVS)	4	4	4	4	4,0
Aos valores distribuídos para cada auxílio e faixa de IVS	4	4	5	4	4,3

Fonte: resultados da pesquisa.

Nota 1: Representação dos campi: CL = Cerro Largo; CH = Chapecó; LS = Laranjeiras do Sul; PF = Passo Fundo.

Nota 2: Representação dos indicadores: 5 = Muito satisfeito (muito bom); 4 = Satisfeito (Bom); 3 = Indiferente (razoável); 2 = Insatisfeito (Ruim); 1 = Muito insatisfeito (muito ruim).

No quadro 27, demonstra-se que no item “transporte até o campus”, o transporte público apresentou índice entre 2,0 e 2,5, demonstrando a insatisfação dos estudantes com relação a esse serviço público municipal em todos os campi e entre todos os quesitos avaliados do transporte público, como disponibilidade de linhas e horários de ônibus até o campus, qualidade do veículo e aspecto geral do transporte (pontualidade, preço da tarifa, segurança, cortesia dos funcionários da empresa de transporte)⁷.

Quadro 27 – Índice de satisfação referente as perspectivas transporte até o campus, ações e programas da Política de AE e auto avaliação do estudante

Questões	Campus				Geral
	CL	CH	LS	PF	
IV Transporte até o campus					
Disponibilidade de linhas e horários do transporte público até o campus	3	2	2	1	2,0
Qualidade do veículo que realiza o transporte público até o campus	3	3	3	1	2,5
Como você avalia o transporte público até o campus	3	3	2	1	2,3
Como você avalia a maneira de se deslocar até o campus (qualidade do meio de transporte, tempo de deslocamento)	5	3	4	5	4,3
V Como você avalia as ações e programas de AE (Política AE) da UFFS quanto:					
Programa de Auxílios Socioeconômicos	5	5	5	5	5,0
Programa de Alimentação e Nutrição	5	4	4	1	3,5
Programa de Acompanhamento Pedagógico e/ou Psicossocial	4	4	4	4	4,0
Programa de Ações Afirmativas	4	3	4	5	4,0
Programa de Apoio a Eventos Acadêmicos	5	3	4	5	4,3
Programa de Esporte e Lazer	4	3	4	4	3,8
Programa de Cultura e Arte	4	3	4	5	4,0
Programa de Promoção à Saúde do Estudante	5	3	3	5	4,0
Destinação dos recursos do PNAES	4	3	4	3	3,5
Transparência das informações dos SAEs/PROAE sobre o resultado dos Editais	5	5	5	5	5,0
Transparência da divulgação dos beneficiários de auxílios	5	5	5	5	5,0
Forma de prestação de contas dos SAEs/PROAE	4	4	4	5	4,3
VI Autoavaliação da participação do estudante					
Participação nas ações/oficinas/reuniões promovidas pelo SAE	4	4	4	5	4,3
Participação nas reuniões promovidas pela PROAE	4	3	4	3	3,5
Acompanhamento perante os trabalhos e informações prestadas pela CAAPAE	4	3	4	3	3,5
Participação quanto a busca por informações sobre as ações e	5	5	5	5	5,0

⁷ Deve-se lembrar que o *campus* de Realeza enfrentou o cancelamento da linha do transporte público do centro até o campus, no primeiro semestre de 2019. O *campus* Realeza não realizou a pesquisa para avaliar a percepção do estudante neste quesito.

programas da AE					
-----------------	--	--	--	--	--

Fonte: Resultados da pesquisa.

Ainda no que se refere ao transporte até o campus, o quadro 28 apresenta as modalidades listadas pelos estudantes para realizar o deslocamento. A modalidade mais utilizada é o transporte público (205 respostas), seguida de ônibus (transporte locado e dividido com outros estudantes), com 34 respostas.

Quadro 28 – Modalidades de transporte utilizadas pelos estudantes para o deslocamento até o campus universitário

Modalidades de transporte	CL	CH	LS	PF	Total
A pé	16			13	29
Bicicleta				2	2
Carona	4	4			8
Carro próprio	20	3	4	3	30
Moto	6	1	1		8
Ônibus (transp. locado e dividido c/ outros estudantes)	18	6	10		34
Ônibus (transporte público)	80	91	30	4	205
Outros: ônibus pago pela prefeitura		1			1
Van Escolar		1			1
Outros	3				3
Total	147	107	45	22	321

Fonte: Resultados da pesquisa.

Retomando ao quadro 27, os índices relacionados a perspectiva “as ações e programas de AE (Política AE) da UFFS”, oscilaram entre 3 e 5, sendo que a maioria dos programas previstos na política ficaram com nota 4 ou 5. As exceções referem-se ao Programa de Alimentação e Nutrição (PAN), a “destinação de recursos do PNAES”, e ao Programa Esporte e Lazer, com índices de 3,5, 3,5 e 3,8, respectivamente.

A terceira perspectiva avaliada no quadro 27 refere-se a “autoavaliação do estudante” quanto a sua participação em ações e eventos promovidos pelos setores/órgãos da AE da UFFS e/ou pela busca ativa de informações sobre a AE. Neste quesito, os estudantes avaliaram bem a sua participação em ações realizadas pelos SAEs e a busca ativa por informações, índice 5. Já a participação em espaços promovidos pela pró-reitoria e pelas CAAPAEs, a avaliação ficou em 3,5.

Por fim, a pesquisa oportunizou espaço para comentários dos estudantes, em obteve-se 54 comentários, a maioria destacando situações específicas quanto aos serviços prestados e sugestões de melhoria. O acesso a tais comentários, poderá ser obtido com cada CAAPAE.

Os resultados da primeira versão do ISE-AE devem ser avaliados com cautela em virtude do formato utilizado nessa versão e pelo baixo retorno das respostas, sendo que dois *campi* não realizaram a pesquisa. No entanto, a pesquisa já sinaliza situações em que deve-se direcionar maiores esforços da universidade para aperfeiçoar os serviços de AE. Considera-se que o indicador é um bom instrumento para captar a percepção do estudante e que deverá passar por aprimoramento, principalmente na forma de coleta junto aos estudantes e na divulgação da pesquisa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório apresentou um conjunto de indicadores de desempenho da AE da UFFS para o segundo semestre letivo de 2019 e tem como objetivo servir como mais um instrumento na avaliação e acompanhamento dos programas e ações da assistência estudantil de nossa universidade. Os indicadores apresentados neste relatório demonstram que em geral as ações e programas da AE da UFFS estão contribuindo para a permanência dos estudantes na Universidade e para o êxito acadêmico. Nestes termos, pode-se considerar que a AE da UFFS vem atendendo os princípios do PNAES. Em que pese o indicativo dos números ora apresentados, há um grande trabalho ainda a ser feito em termos de qualificar essas ações e programas e estipular metas e objetivos para nortear o trabalho dos setores envolvidos com a AE da UFFS e engajar demais setores da Universidade para realizar ações conjuntas e complementares. Acreditamos que com os indicadores de desempenho da AE, esse trabalho fica facilitado. Por fim, deve-se atentar que os indicadores devem passar por constante crivo da comunidade acadêmica, para que possam ser aprimorados e servir de referência para análises de desempenho da AE.

REFERÊNCIAS

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE). **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES – 2018**. Uberlândia-MG, maio/2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras (ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC). **Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas**. Brasília, out/1996.

_____. Decreto Presidencial n. 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 20 jul. 2010a.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos (SPI). **Indicadores de programas: guia metodológico**. Brasília, 2010b.

GEREMIA, D. S. ET AL. (ORGS). **O ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura na perspectiva de uma universidade popular**. II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE). Chapecó-SC: Ed. UFFS, 2018.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post**. Vol. 2, Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2018.

JOHNSON, R. A.; WICHERN, D. W. **Applied Multivariate Statistical Analysis**. 6th ed. New York: Pearson, 2007.

JANNUZZI, P. de M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**, n. 56, v. 2, pp. 137-160, abr/jun/2005.

MADDALA, G. S. **Introdução a econometria**. 3^a ed. SP: LTC, 2003. 368 p.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Handbook on constructing composite indicators: methodology and user guide**. Paris: OECD, 2008.

ORLOWSKI, R. F. **Gestão da política de assistência estudantil: uma análise a partir da evasão nos cursos de graduação na UFFS campus Chapecó**. Trabalho de Conclusão de Curso de Administração. UFFS, campus Chapecó-SC, julho/2018.

SECCHI, L. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. 2a ed. SP: Cengage Learning, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS). Câmara de Graduação e Assistência Estudantil. **Resolução n. 10 de 25 de novembro de 2016**. Estabelece regras para a realização de análise socioeconômica e habilitação para inscrição nos auxílios socioeconômicos. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicgae/2016-0010>. Acesso: 29 abr 2019.

_____. **Resolução n. 7 de 24 de junho de 2013**. Aprova o Regulamento das Comissões de Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Assistência Estudantil da UFFS. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicgrad/2013-0007> . Acesso: 29 abr 2019.

_____. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. **Publicações**. Relatório dos Planos de Acompanhamento realizados pelos SAEs em 2018. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/repositorio-pro-reitoria-de-assuntos-estudantis/relatorio-dos-planos-de-acompanhamento-realizados-pelos-setores-de-assuntos-estudantis-dos-campi-da-uffs-em-2018>. Acesso em: 10jun2019.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Disponível em: https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/a_instituicao/plano_de_desenvolvimento_institucional . Acesso em: 10jan2018

_____. Pró-Reitoria de Graduação. **Relatório PROGRAD**: Graduação UFFS (2013-2017). Chapecó, abril/junho, 2018.

ANEXO A (Ficha Técnica dos Indicadores)

Indicador 1

Definição	Proporção de estudantes vulneráveis socioeconomicamente beneficiados com auxílios socioeconômicos
Interpretação e uso	Apresenta a proporção de estudantes vulneráveis que receberam algum tipo de auxílio socioeconômico no período de análise. Demonstra a capacidade de atendimento dos programas de permanência da UFFS, perante a população de estudantes vulneráveis socioeconomicamente. Possibilita avaliar a eficácia dos programas de permanência da UFFS.
Metodologia de cálculo simplificada	$\frac{\text{Número de estudantes beneficiados com auxílios}}{\text{Número de estudantes vulneráveis (com base no IVS)}}$
Desagregação setorial	Geral da UFFS, por <i>campus</i> , por curso*.
Periodicidade	Mensal, semestral, anual.
Fonte	SAS, SAE e DOA/PROAE.
Limitações	O indicador só considera estudantes que realizaram o cadastro socioeconômico, e portanto, que possuem a sua situação de vulnerabilidade estimada.
Categorias disponíveis (subgrupos)	Possibilidade de considerar o número de estudantes por faixa de vulnerabilidade (I, II, III, IV e V). Nesta edição tem-se o cálculo para estudantes com IVS até 1.500 (a) e IVS até 1.000 (b). a) $\frac{\text{Número de estudantes beneficiados com auxílios}}{\text{Número de estudantes vulneráveis (IVS até 1.500)}}$ b) $\frac{\text{Número de estudantes beneficiados com auxílios}}{\text{Número de estudantes vulneráveis (IVS até 1.000)}}$
Parâmetros e recomendações	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual da PROAE) e comparativo com outras IFES.
Informações complementares	Esse indicador considera vulnerabilidade socioeconômica o limite de 1,5 salários-mínimos (representa aproximadamente, IVS até 1.500) conforme Decreto n.7.234/2010. Porém, a UFFS atende atualmente estudantes com IVS até 1.000 (Edital n. 38/GR/UFFS/2019).

*Não publicado, mas disponível em banco de dados da PROAE.

Indicador 2

Definição	Proporção de estudantes beneficiados com auxílios socioeconômicos do total de estudantes matriculados na graduação da UFFS
Interpretação e uso	Indica a proporção de estudantes que recebem algum tipo de auxílio socioeconômico na UFFS. Dá uma dimensão dos estudantes atendidos com auxílios em âmbito da UFFS.
Metodologia de cálculo simplificada	$\frac{\text{Número de estudantes beneficiados com auxílios}}{\text{Número total de estudantes matriculados na graduação}}$
Desagregação setorial	Geral da UFFS, por <i>campus</i> , por curso*
Periodicidade	Mensal, semestral, anual.
Fonte	SGA, SAS, DOA/PROAE
Limitações	Indicador geral, não possibilita análises mais aprimoradas.
Categorias disponíveis (subgrupos)	Sem categorias.
Parâmetros e recomendações	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual) e comparativo com outras IFES. Acompanhar a evolução no tempo.
Informações complementares	Indicador já vinha sendo disponibilizado nos Relatórios Mensais da PROAE.

*Não publicado, mas disponível em banco de dados da PROAE.

Indicador 3

Definição	Valor médio do benefício
Interpretação e uso	Informa o valor médio de benefícios que é pago aos estudantes, sendo uma forma de avaliar quanto cada estudante recebe de auxílio em média. Possibilita fazer a comparação entre <i>campus</i> , cursos, semestres e outras IFES. Também possibilita comparar com valor do salário mínimo e com o custo de vida das cidades sede de <i>campus</i> da UFFS.
Metodologia de cálculo simplificada	$\frac{\text{Valor total pago de benefícios}}{\text{Número total de auxílios pagos}}$
Desagregação setorial	Geral da UFFS, por <i>campus</i> , por curso*
Periodicidade	Mensal, semestral, anual.
Fonte	SAS, DOA/PROAE
Limitações	Por ser uma média, pode sofrer influência de valores extremos.
Categorias disponíveis (subgrupos)	Possibilidade de considerar o número de estudantes por faixa de vulnerabilidade (I, II, III, IV e V).
Parâmetros e recomendações	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual) e comparativo com outras IFES. Acompanhar evolução no tempo.
Informações complementares	Indicador já vinha sendo disponibilizado nos Relatórios Mensais da PROAE.

*Não publicado, mas disponível em banco de dados da PROAE.

Indicador 4

Definição	IVS médio
Interpretação e uso	Informa o Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica (IVS) médio entre os estudantes de cada <i>campus</i> da UFFS, como forma de avaliar o tamanho da vulnerabilidade dos estudantes e poder fazer comparações entre <i>campus</i> , cursos e semestres.
Metodologia de cálculo simplificada	$\frac{\text{Somatório de todos os IVS calculados}}{\text{Número total de estudantes que realizaram análise socioeconômica}}$
Desagregação setorial	Geral da UFFS, por <i>campus</i> , por curso*
Periodicidade	Mensal, semestral, anual.
Fonte	SAS, SAE e DOA/PROAE.
Limitações	Por ser uma média, pode sofrer influência de valores extremos.
Categorias disponíveis (subgrupos)	<p>Possibilidade de considerar o número de estudantes por faixa de vulnerabilidade (I, II, III, IV e V). Nesta edição tem-se o cálculo para estudantes com IVS global (a) e IVS até 1.500 (b).</p> <p>a) $\frac{\text{Somatório de todos os IVS calculados}}{\text{Número total de estudantes que realizaram análise socioeconômica}}$</p> <p>b) $\frac{\text{Somatório de todos os IVS calculados}}{\text{Número total de estudantes que realizaram análise socioeconômica}}$</p>
Parâmetros e recomendações	Acompanhar a evolução no tempo e comparar com outros indicadores sociais dos municípios-sede de <i>campus</i> da UFFS e confrontar com o custo de vida destes municípios.
Informações complementares	Pode-se calcular também o número de alunos por faixa de IVS, para se ter um comparativo entre o número de estudantes em cada faixa, entre <i>campus</i> e evolução no tempo.

*Não publicado, mas disponível em banco de dados da PROAE.

Indicador 5

Definição	Taxa semestral de sucesso acadêmico
Interpretação e uso	Mensura o desempenho de estudantes beneficiados e de estudantes não beneficiados por auxílios socioeconômicos em termos de número de créditos matriculados por semestre e número de créditos aprovados. É uma <i>proxy</i> para avaliar a condicionalidade de número de créditos de aprovação mínima, conforme estipulado nos editais de auxílios (o Edital n. 38/GR/UFS/2019 prevê a matrícula em no mínimo de 12 ou 16 créditos, dependendo do caso, e aprovação mínima de 50% dos créditos matriculados).
Metodologia de cálculo simplificada	$\frac{\text{Média de créditos aprovados}}{\text{Média de créditos totais matriculados no semestre}} * 100$
Desagregação setorial	Geral da UFS, por <i>campus</i> , por curso*.
Periodicidade	Semestral.
Fonte	SGA, SAS, DOA/PROAE
Limitações	Os critérios de desempenho podem mudar a cada ano conforme estipulado/definido nos Editais. Necessidade de padronizar ou sugerir um critério padrão (apenas para o indicador).
Categorias disponíveis (subgrupos)	Possibilidade de calcular por período de curso, gênero e/ou se aluno participou de algum programa de acompanhamento.
Parâmetros e recomendações	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual) e comparativo com outras IFES. Acompanhar evolução no tempo.
Informações complementares	Pode-se complementar esse indicador, destacando o número de estudantes que alcançaram a condicionalidade de número de créditos de aprovação mínima, conforme estipulado nos editais de auxílios.

*Não publicado, mas disponível em banco de dados da PROAE.

Indicador 6

Definição	Proxy da Taxa de evasão
Interpretação e uso	Apresenta o número de estudantes que se evadem da UFFS, em termos do número de trancamentos, cancelamentos, desistências e jubilamentos dos estudantes no semestre letivo. Este indicador representa uma referência para a efetividade da política de assistência estudantil, conforme objetivos do Decreto n. 7234/2010.
Metodologia de cálculo simplificada	$\frac{\text{Número de eventos ocorridos por estudantes beneficiados}}{\text{Número total de eventos ocorridos no semestre}}$ <p>*eventos = trancamentos, cancelamentos, desistências e jubilamentos</p>
Desagregação setorial	Geral da UFFS, por <i>campus</i> , por curso*
Periodicidade	Semestral.
Fonte	SGA, SAS.
Limitações	Falta de definição de uma metodologia para cálculo mais específico e padronizado de taxa de evasão para a instituição, conforme utilizado pelo MEC e ANDIFES.
Categorias disponíveis (subgrupos)	<p>Geral da UFFS, por <i>campus</i>, por curso*. Pode-se calcular o percentual de integralização e por etnia (indígenas, haitianos). Nesta edição tem-se o cálculo de:</p> <p>a) $\frac{\text{Número de trancamentos realizados por estudantes beneficiados}}{\text{Número total de trancamentos realizados no semestre}}$</p> <p>b) $\frac{\text{Número de cancelamentos realizados por estudantes beneficiados}}{\text{Número total de cancelamentos realizados no semestre}}$</p> <p>c) $\frac{\text{Número de desistências realizadas por estudantes beneficiados}}{\text{Número total de desistências realizadas no semestre}}$</p> <p>d) $\frac{\text{Número de jubilamentos realizados por estudantes beneficiados}}{\text{Número total de jubilamentos realizados no semestre}}$</p>
Parâmetros e recomendações	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual) e comparativo com outras IFES. Acompanhar evolução no tempo.
Informações complementares	Pode-se adicionar análise qualitativa a este indicador, como por exemplo, pesquisas junto aos estudantes evadidos.

*Não publicado, mas disponível em banco de dados da PROAE.

Indicador 7

Definição	Grau de satisfação dos serviços prestados nos Restaurantes Universitários (RUs) da UFFS
Interpretação e uso	Apresenta a avaliação/percepção dos serviços prestados pelos RU's de acordo com a opinião dos comensais. Demonstra a aceitabilidade dos serviços oferecidos bem como aponta as fragilidades. Permite otimizar o serviço ofertado de acordo com a demanda dos comensais.
Metodologia de cálculo simplificada	Indicador sintético (variando de 0 a 100 pontos base), construído com base em respostas de comensais do RU (inclusive estudantes) a formulário com questões fechadas (escala Likert).
Desagregação setorial	Por <i>campus</i> .
Periodicidade	Semestral.
Fonte	DAN/PROAE, Equipes RU's dos <i>campi</i> .
Limitações	O indicador só considera a opinião dos comensais que respondem as pesquisas de opinião.
Categorias disponíveis (subgrupos)	Possibilidade de avaliar a percepção quanto ao cardápio (aroma, variedade, sabor, etc); a higiene; ao atendimento e avaliação geral.
Parâmetros e recomendações	Mínimo 50% de índice positivo por item avaliado, comparativo entre os RU's.
Informações complementares	Sem informações.

Indicador 8

Definição	Nível de utilização dos Restaurantes Universitários (RUs)
Interpretação e uso	Avalia o uso dos RUs pelos estudantes de cada <i>campus</i> e sua relação com o número de estudantes vulneráveis do <i>campus</i> . Possibilita avaliar a demanda por turno e sazonalidade no semestre. Permite inferir a importância desta política na instituição, sobretudo para a permanência estudantil.
Metodologia de cálculo simplificada	$\frac{\text{Média de refeições servidas a estudantes beneficiários no RU do campus}}{\text{Total de estudantes do campus/ Universidade}}$
Desagregação setorial	Geral da UFFS e por <i>campus</i> .
Periodicidade	Semestral.
Fonte	SCI/RU's, DAN/PROAE.
Limitações	O indicador só considera dados quantitativos.
Categorias disponíveis (subgrupos)	Estudantes beneficiados, estudantes não beneficiados, por curso.
Parâmetros e recomendações	Comparativo entre os RU's.
Informações complementares	Intenta-se incrementar informações referente a: i) total de estudantes vulneráveis do <i>campus</i> ; ii) a proximidade do <i>campus</i> em relação a cidade; iii) tipos de cursos oferecidos; iv) turnos de cursos oferecidos.

Indicador 9

Definição	Grau de atendimento de análise socioeconômica para público prioritário
Interpretação e uso	Avalia a eficácia da realização de análise socioeconômica pelos SAEs ao público prioritário para receber auxílios socioeconômicos na UFFS, que referem-se a estudantes cotistas (Lei n. 12.711/2012). Demonstra em que medida foi possível atender o público prioritário do PNAES no semestre de ingresso.
Metodologia de cálculo simplificada	$\frac{\text{Estudantes ingressantes por cotas com IVS calculado}}{\text{Total de estudantes ingressantes por cotas no campus}}$
Desagregação setorial	Geral da UFFS e por <i>campus</i> .
Periodicidade	Semestral.
Fonte	SGA, SAS.
Limitações	O indicador não capta motivações diversas que levam ao estudante não requerer análise socioeconômica.
Categorias disponíveis (subgrupos)	Possibilidade de calcular para estudantes ingressantes por tipo de cota (escola pública, renda, raça).
Parâmetros e recomendações	100% dos estudantes que ingressam por cota e que procuram fazer a análise socioeconômica.
Informações complementares	O Cálculo é realizado ao final do semestre e não considera estudantes que trancaram e cancelaram a matrícula nos dois primeiros meses de ingresso.

Indicador 10

Definição	Percentual de planos de acompanhamento cumpridos com êxito
Interpretação e uso	Demonstra o número de Planos de Acompanhamento (PAs) que foram realizados de acordo com as atividades previstas e acordadas com os SAEs e relaciona-os com a aprovação mínima exigida no edital de auxílios. Possibilita avaliar se os estudantes estão melhorando seu desempenho acadêmico a medida que realizam os planos de acompanhamento.
Metodologia de cálculo simplificada	$\frac{\text{Número de PAs cumpridos com êxito}}{\text{Total de PAs realizados no semestre}} * 100$
Desagregação setorial	Geral da UFFS e por <i>campus</i> .
Periodicidade	Semestral.
Fonte	SGA, SAE, DAPE/PROAE.
Limitações	O indicador não capta motivações diversas que levam ao estudante não conseguir aprovação mínima e/ou não realizar os PAs.
Categorias disponíveis (subgrupos)	Possibilidade de calcular para estudantes por tipo de cota (escola pública, renda, raça) e/ou faixa de IVS.
Parâmetros e recomendações	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual com os SAEs). Acompanhar evolução no tempo.
Informações complementares	Ao realizar o PA, o estudante preenche um formulário com questões que possibilita levantar aspectos relacionados ao seu desempenho acadêmico, que podem ser utilizados como insumo para elaboração de estratégias pedagógicas de apoio ao estudante.

Indicador 11

Definição	Índice de satisfação com serviços da AE da UFFS
Interpretação e uso	Apresenta um indicador qualitativo da política de assistência estudantil. Visa captar a percepção do estudante que recebeu o benefício com relação a diferentes fatores que envolvem a política de permanência estudantil, como a aderência dos programas propostos às suas necessidades, a qualidade dos serviços prestados pelos SAES e PROA; e sua autoavaliação quanto a sua interação acadêmica.
Metodologia de cálculo simplificada	Indicador sintético (variando de 0 a 100 pontos base), construído com base em respostas de estudantes com IVS calculado a formulário com questões fechadas (escala Likert).
Desagregação setorial	Geral da UFFS e por <i>campus</i> .
Periodicidade	Semestral.
Fonte	SAEs e PROAE.
Limitações	O indicador só considera a opinião dos estudantes que responderem as pesquisas de opinião. Também deve-se considerar o retorno das respostas e o viés nas respostas, em virtude da característica da pesquisa.
Categorias disponíveis (subgrupos)	Possibilidade de avaliar diferentes segmentos que envolvem a AE pelo olhar direto dos estudantes, como: análise socioeconômica, condicionalidades do edital, demais ações de permanência (atendimentos específicos, ações de outra área – saúde, esporte, etc), contribuição geral para a permanência do aluno.
Parâmetros e recomendações	Metas internas de atingimento (conforme planejamento anual com os SAEs). Acompanhar evolução no tempo.
Informações complementares	O formulário deverá ser elaborado em parceria com as CAAPAEs e SAEs e pretende-se enviar no período de matrículas do calendário acadêmico.